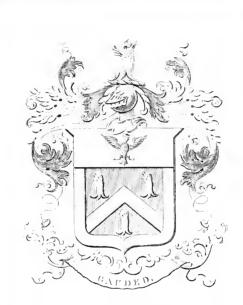
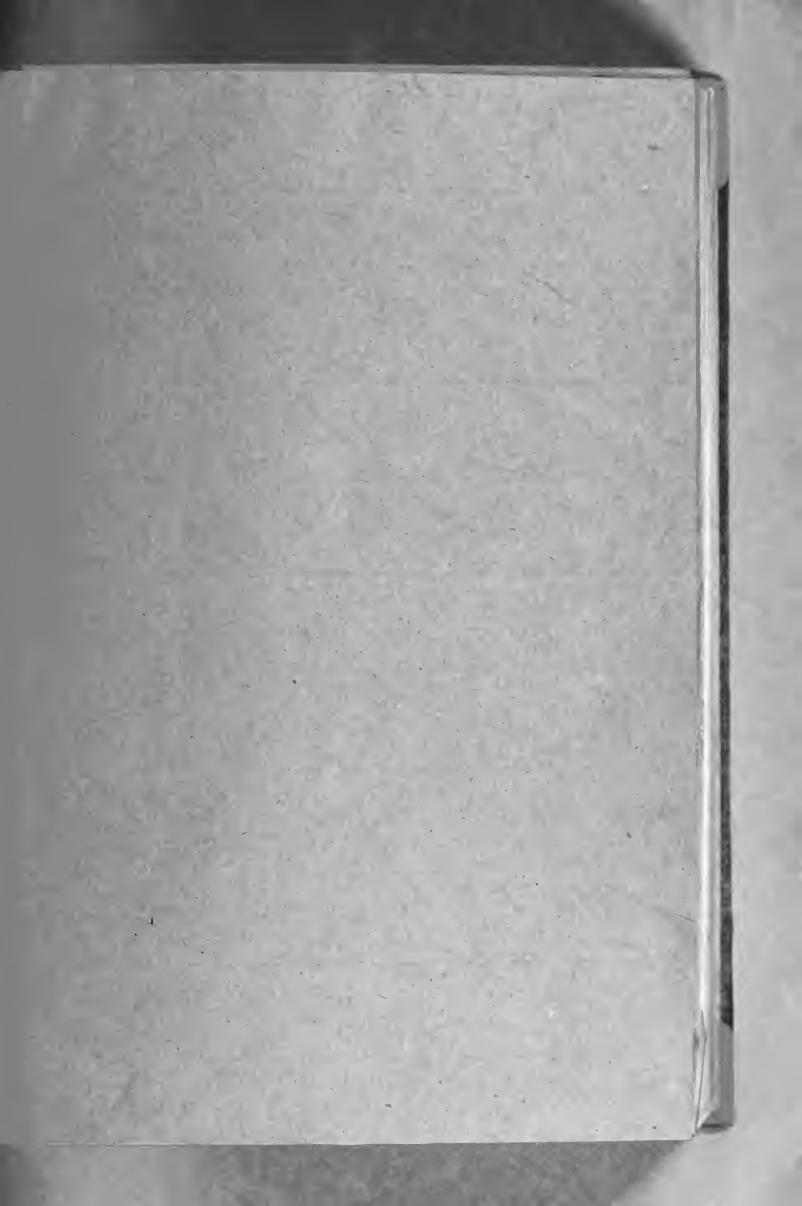
Am Philoso Jociety



John Carter Brown Library Grown University





HYMNO PARATIENSE.

Brasil, peza a tua força; Vê qual es de Sul á Norte, De Teo Pedro solta as vozes, Ou Independencia, ou morte. Pedro Augusto, e Liberal; Digno Acceita Graças mil, Que te rende o Imperial, O Independente Brasil.

Brasil, de Pedro a Palavra
Teo peito anime, e conforte;
Ou morer, ou viver livre,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, vê, que tens Hum Pedro, Conliece, qual o teo porte; Livre sempre, ferros nunca, Ou Independencia, ou morte. Pedro Augusto, &c.

BRASIL, Teo Pedro Primeiro Devoveo-Se á tua sorte: Devove-te á sorte d' Elle, Ou independencia, ou morte. Pedro Augusto, &c.

Brasil, es grande, sê grande,
Brasil es forte, sê forte,
Com Pedro es livre, e por Elle,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASTL, o Pedro, Que adoras,
Tem sido, seja Teo Norte:
D' Elle ouviste, apprende d' Elle,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, pensa, qual seria Sem Teo Pedro a tua sorte; Pois ou Pedro, e Grande, ou Tudo, Ou Independencia, ou morte. Pedro Augusto, &c.

BRASIL, não temas o insulto
Do imigo Luso Mavorte;
A Mavorte a terra o grito:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

Brasil, embora que Lisia Toda inteira se deporte, Es livre, e o serás, querendo Ou Independencia, ou morte. Pedro Augusto, &c.

Brasil, corajozo esmaga
De Batalhões a Cohorte:
De Imperio não retrogrades;
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

Brasil tens hum no Teo Pedro, Na Assembléa outro ressorte, Força, e escudo na Divisa: Ou Independencia, ou morte. Pedro Augusto, &c.

Brasil de Teo Pedro n' Alma Rivalisas a Consorte: Desempenha-Lhe a Palavra: Ou Independencia, ou morte. Pedro Augusto, e Liberal; Digno Acceita Graças mil, Que Te rende o Imperial, O Independente Brasil.

73-375 -61 · • 1 0 0 3 Y THE S +

HYMNO

MILITAR-BRASILEIRO,

FEITO POR F. X. F.

Para se cantar no Dia da Benção das Novas Bandeiras.



BRASILEIROS denodados Voai ao Campo da Gloria, Quem peleja pela Patria, Alcança sempre a Victoria.

Correi, ó Bravos, ás Armas, Ide ao Templo de Mavorte, Jurai ante o Nume Sacro: Ou Independencia, ou Morté.

> Naõ fraqueem vossos peitos Combatendo o Inimigo; Brasileiro que he honrado Não teme a morte, ou perigo.

Correi, ó Bravos, &c.

Despensal as vis Cohortes, Que vos vem escravisar, Quem com brio quebrou ferros Tyrannos deve odiar.

Correi, ó Bravos, &c.

SAGRADO, novo Pendão Acabais de receber, Vede a Letra que o decora? Ou Liberdade, ou Morrer.

Correi, ó Bravos, ás Armas, Ide ao Templo de Mavorte, Jurai ante o Nume Sacro: Ou Independencia, ou Morte.

> SEGUI de PEDRO o exemplo, A coragem, o valor; Quem tem este HERÓE á frente A Marte excede em vigor.

Correi, ó Bravos, &c.

Abraő-se as portas de Jano, Sái tu, execravel guerra, Para debellar os monstros Com que Lyzia nos aterra.

Correi, ó Bravos, &c.

seu poder todas as Attestaçõens necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinhamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitadose até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

73-341A CB P8539 1810 1-512E

REQUERIMENTO.

SENHOR.

DIz Luiz Sebastião Fabregas Surigue, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairosa semeaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada à Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procu-rou indispor o Animo de V. M. I. contra o suppplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante. conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e înteresses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; - Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muireconhecida concurrencia de circunstancias, de prestimo, e boa conducta; reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadei amente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido nes cessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigue.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



